



DISTRITAL DE FARO

Partido CHEGA | Assembleia Municipal de Lagoa

Moção “Pelo Hospital Central do Algarve”

A construção do Hospital Central do Algarve é, como o estado de pandemia veio a revelar, a maior necessidade da região.

Os sucessivos governos adiam esta obra, prometem-na, antes de todos os actos eleitorais, mas nunca cumprem essas promessas. Chegou a hora da região dizer de uma forma oficial e a uma só voz que não vamos esperar mais. A nossa pretensão com esta moção é solicitar ao executivo, a que, de uma forma oficial e em conjunto com as populações se junte a uma vigília.

A vigília decorrerá em frente ao edifício da Câmara Municipal, na sexta-feira dia 15 de Abril, entre as 20.00 e as 0.00h. Pretendemos mostrar ao poder central que O Algarve também é Portugal, também pagamos impostos e temos de ter os mesmos direitos dos outros cidadãos nacionais.

O estado dos cuidados de saúde da região são insustentáveis, como se verificou com o encerramento da urgência pediátrica no Hospital de Faro há bem pouco tempo. Podíamos enumerar vários casos, mas não é isso que interessa. O que interessa é a construção do novo hospital, e se o governo tem meios para aeroportos, TGV e autoestradas para lado nenhum, também tem de ter meios para a construção do Hospital Central do Algarve.

Esta vigília será apartidária e o mais oficial possível, queremos contar com o apoio institucional desta assembleia, e do executivo municipal, e com a presença do maior número de deputados e vereadores. Será a primeira acção de reivindicação de forma a fazer chegar a Lisboa que já chega de o Algarve servir só para “ir à praia”. Aqui vivem cidadãos cumpridores da lei, que pagam impostos e que querem ter a sua voz ouvida.

Esta moção será apresentada em todas as assembleias municipais algarvias em que o partido CHEGA tem representação. Repito: a nossa intenção não é fazer um evento partidário, porque a importância do Hospital é muito superior a isso, mas obter o máximo de apoio institucional e popular para esta causa. Chegou a hora de dizer chega e mostrar ao governo que não vamos tolerar mais o adiamento desta obra.

